

228. ADIÇÕES COROLÓGICAS DE ESPÉCIES NÃO INDÍGENAS NATURALIZADAS NA ESTREMADURA PORTUGUESA

Vasco SILVA^{1*}, Sara SARAIVA¹ & Irene CORREIA¹

Recibido el 10 de abril de 2012, aceptado para su publicación el 17 de julio de 2012

Chorological additions to non-native species naturalized in Portuguese Estremadura

Palavras-chave. Flora, Espécies exóticas, Solanaceae, Pittosporaceae, Cascais.

Keywords. Flora, Exotic species, Solanaceae, Pittosporaceae, Cascais.

Apresentam-se localidades de *taxa* introduzidos em Portugal continental identificados em trabalho de campo na Serra de Sintra e Cabo Raso (Cascais) a Oeste de Lisboa.

Solanum laciniatum Aiton

ESTREMADURA: Cascais, Alcabideche, Malveira da Serra, 29SMC6189, 11-V-2012, *V. Silva* & *I. Correia*, LISI 360/2012.

Na Região Mediterrânica introduções deliberadas de *Acacia spp.* foram acompanhadas inadvertidamente por outras espécies, como *Solanum laciniatum* Aiton (Le Floch, 1991). Por outro lado, esta solanácea quando introduzida como ornamental pode-se estabelecer e ocorrer subespontaneamente, como referido para Espanha (Sobrinho Vesperinas & Sanz Elorza, 2012).

Na Serra de Sintra encontraram-se indivíduos de *Solanum laciniatum* com propagação por meio de sementes numa encosta granítica infestada por *Acacia melanoxylon* R. Br. e com regeneração de *Quercus suber* L., *Quercus pyrenaica* Willd. e *Arbutus unedo* L., indicadores da vegetação natural. Nos trabalhos de referência para a serra esta espécie não é mencionada por Pinto da Silva & cols. (1989), sendo posteriormente por Costa *et al.* (1993). No entanto, esta ocorrência não é citada nos artigos de revisão da flora exótica

de Portugal (Domingues de Almeida & Freitas, 2002, 2006), nem na *Flora iberica* (Sobrinho Vesperinas & Sanz Elorza, 2012), pretendendo assim esta nota recuperar a remota alusão no Catálogo de Flora do Guia da Excursão das Jornadas de Fitossociologia (Costa *et al.*, 1993).

Pittosporum tobira (Thunb.) W.T. Aiton

ESTREMADURA: Cascais, Oitavos, 29SMC5983, 8-III-2012, *V. Silva* & *S. Saraiva*, LISI 315/2012.

Cultivada como ornamental e para formar sebes (Coutinho, 1939), tornou-se muito comum nas arribas costeiras da Península Ibérica e Açores, onde se encontra naturalizada (Menezes de Sequeira *et al.*, 2011).

No Cabo Raso encontra-se estabelecida no habitat de *Juniperus turbinata* Guss. sobre calcários, constituindo formações monoespecíficas em locais mais antropizados. Apesar de não se tratar de uma nova área de distribuição (Paiva, 2007), este registo é digno de indicação por se considerar *Pittosporum tobira* uma espécie de risco ecológico conhecido, no que respeita ao seu potencial invasor (Marchante *et al.*, 2008).

Pittosporum crassifolium Banks & Sol. *ex* A. Cunn.

ESTREMADURA: Cascais, Oitavos, 29SMC5983, 8-III-2012, *V. Silva & S. Saraiva*, LISI 314/2012.

Distingue-se da espécie anterior de pitósporo por folhas mais grossas e coriáceas, de página inferior pubescente e flores de cor púrpura-escuro (López-González, 2007).

No Cabo Raso, sob comunidades de *Juniperus turbinata*, persistem exemplares de *Pittosporum crassifolium* Banks & Sol. ex A. Cunn. provenientes de propagação sexual.

Esta espécie não figura nas floras de referência: Franco (1971) e Paiva (2007). Surgiu no Anexo I do Decreto-Lei nº 565/99 como espécie introduzida em Portugal continental e foi mencionada posteriormente por Domingues de Almeida & Freitas (2006), sendo esta a primeira citação provincial.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, J. C., M. LADERO, T. DÍAZ, M. LOUSÃ, M. D. ESPÍRITO-SANTO, T. VASCONCELOS, A. MONTEIRO & A. AMOR -1993- *Vegetação da Serra de Sintra. Guia Geobotânico da Excursão das XIII Jornadas de Fitossociologia*. ISA, Lisboa.
- COUTINHO, A. X. P. -1939- *Flora de Portugal, 2ª edição*. Irmãos Bertrand, Lda., Lisboa.
- FRANCO, J. A. -1971- *Nova Flora de Portugal, vol. I*. Edição do Autor, Lisboa.
- DOMINGUES DE ALMEIDA, J. & H. FREITAS -2002- Acerca de algumas Plantas Vasculares Invasoras em Portugal Continental. *Stud. Bot. Univ. Salamanca* 21: 27-35.
- DOMINGUES DE ALMEIDA, J. & H. FREITAS -2006- Exotic naturalized flora of continental Portugal – a reassessment. *Botanica Complutensis* 30: 117-130.
- LE FLOCH, E. -1991- Invasive plants of the Mediterranean Basin. In: R. H. GROVES & F. DI CASTRI (Eds.). *Biogeography of Mediterranean Invasions*: 67-76. Cambridge University Press.
- LOPÉZ-GONZÁLEZ, G. -2007- *Guía de los árboles y arbustos de la Península Ibérica y Baleares (especies silvestres y las cultivadas más comunes)*, 3ª edición. Ediciones Mundi-Prensa, Barcelona.
- MARCHANTE, E., H. FREITAS & H. MARCHANTE -2008- *Guia práctico para a Identificação de Plantas Invasoras de Portugal Continental*. Imprensa da Universidade de Coimbra.
- MENEZES DE SEQUEIRA, M., M. D. ESPÍRITO-SANTO, C. AGUIAR, J. CAPELO & J. HONRADO (Coords.) -2011- *Checklist da Flora de Portugal (Continental, Açores e Madeira)*. ALFA.
- PAIVA, J. -1997- *Pittosporum Banks & Sol. ex Gaertn.* In: S. CASTROVIEJO *et al.* (Eds.) *Flora iberica V*: 70-73. Real Jardín Botánico, Madrid.
- PINTO DA SILVA, A. R. & COLS. -1991- A flora da Serra de Sintra. Catálogo. *Portugaliae Acta Biologica* (B)15: 5-258 (1989).
- SOBRINO VESPERINAS, E. & M. SANZ ELORZA -2012- *Solanum L.* In: S. TALAVERA *et al.* (Eds.) *Flora iberica XI*: 166-195. Real Jardín Botánico, Madrid.
- Morada dos autores. ¹Agência Cascais Natura, Complexo Multiserviços, Estrada de Manique, nº 1830, Alcoitão, 2645-550 Alcabideche, PORTUGAL.
*Autor para correspondência: silvadasvasco@gmail.com